SARTE: A EXISTÊNCIA E A ESSÊNCIA

Jean-Paul Sartre (1905 – 1980) vai estabelecer uma das principais correntes de pensamento do século XX, o Existencialismo. Postulando que no caso dos seres humanos, não possuímos uma essência definida e pré-determinada, que nossa existência em vida formula e estrutura quem somos, fica conhecido pela famosa frase **"a existência precede a essência".**

O autor francês acreditava na necessidade do engajamento intelectual em pautas sociais, tendo ao longo de sua vida estado presente em diversas demandas de grupos da sociedade. Teve um longo relacionamento com a também pensadora Existencialista e ativista feminista, Simone de Beauvoir.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/ef/Sartre_1967_crop.jpg/600px-Sartre_1967_crop.jpg

Na visão de Sartre, **o indivíduo é formulado pelos seus atos**, por aquilo que realiza, por suas práticas. A existência define o que o homem faz de si, **suas atitudes formulam seu ser**, não tendo uma essência condicionada, que pudesse gerar uma instrumentalização prévia.

O homem seria um projeto, sendo pautado por aquilo que realiza e acomete a si mesmo, uma desvinculação de outros saberes filosóficos, que denotavam ao indivíduo uma essência definida e realizada. A Filosofia clássica e moderna em muitos momentos estabelece ao homem um papel a ser apresentado dentro da sua existência.

EXISTÊNCIA E ANGÚSTIA

"Somos condenados a ser livres". A afirmação de Sartre estabelece uma visão acerca da existência, em que somos culpados por aquilo que realizamos, gerando uma culpa por nossos atos. A **liberdade** é uma condenação, seria um estágio de **"má-fé"** culpabilizar os outros por acontecimentos que acometem minha vida.

Viver é um constante equilíbrio entre aquilo que escolho e as consequências estabelecidas para tal, aceitando minha culpa em relação a elas. A liberdade de escolha é dominada por uma **angústia**, que remonta sua percepção acerca de si. Aqueles que não aceitam a angústia, optam pela má-fé, tirando de si a culpa por suas próprias realizações, recorrendo a instrumentos exteriores.



Simone de Beauvoir e Sartre. Pequim, 1955.

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/ce/Simone_de_Beauvoir_%26_Jean-Paul_Sartre_in_Beijing_1955.jpg/512px-Simone_de_Beauvoir_%26_Jean-Paul_Sartre_in_Beijing_1955.jpg

TEXTO COMPLEMENTAR

"O existencialista declara com frequência que o homem é angústia e essa afirmação representa o seguinte: ele se engaja e dá conta não apenas do que escolheu ser, mas também legisla sobre si mesmo e sobre toda a humanidade. Esse tipo de angústia descrita pelo existencialismo se explica também por uma responsabilidade direta para com os outros homens engajados na escolha. (...)

Ao afirmarmos que o homem escolhe a si mesmo, dizemos que cada um de nós, escolhe a todos os homens. (...) Escolher ser isto ou aquilo é afirmar, simultaneamente, o valor do que estamos escolhendo, porque não podemos nunca escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bem e nada pode ser bom para nós sem ser para todos."

(*Sartre, Jean-Paul – O Existencialismo é humanismo)*

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UEPA) "A existência precede a essência." O que melhor define esta frase do filósofo francês Sartre?

a) Primeiro o homem existe, depois se define.
b) O homem é o que ele concebe e não o que ele faz.
c) O homem é "em si" e não "para si".
d) A vida de um homem está ligada a sua essência.
e) A vida humana é totalmente determinada por Deus.

02. (UFU) Jean-Paul Sartre (1905 – 1980) encontrou um motivo de reflexão sobre a liberdade na obra de Dostoiévski *Os irmãos Karamazov*: "se Deus não existe, tudo é permitido". A partir daí teceu considerações sobre esse tema e algumas consequências que dele podem ser derivadas.

[...] tudo é permitido se Deus não existe e, por conseguinte, o homem está desamparado porque não encontra nele próprio nem fora dele nada a que se agarrar. Para começar, não encontra desculpas. [...] Estamos sós, sem desculpas. É o que posso expressar dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado, porque não se criou a si mesmo, e como, no entanto, é livre, uma vez que foi lançado no mundo, é responsável por tudo o que faz.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 9 (coleção "Os Pensadores").

Com base em seus conhecimentos sobre a filosofia existencialista de Sartre e nas informações acima, assinale a alternativa correta.

a) Porque entende que somos livres, Sartre defendeu uma filosofia não engajada, isto é, uma filosofia que não deve se importar com os acontecimentos sociais e políticos de seu tempo.
b) Para Sartre, a angústia decorre da falta de fé em Deus e não do fato de sermos absolutamente livres ou como ele afirma "o homem está condenado a ser livre".
c) As ações humanas são o reflexo do equilíbrio entre o livre-arbítrio e os planos que Deus estabelece para cada pessoa, consistindo nisto a verdadeira liberdade.
d) Para Sartre, as ações das pessoas dependem somente das escolhas e dos projetos que cada um faz livremente durante a vida e não da suposição da existência e, portanto, das ordens de Deus.

03. (UNIOESTE) "Só pelo fato de que tenho consciência dos motivos que solicitam minha ação, esses motivos já são objetos transcendentes para minha consciência, estão fora; em vão buscaria agarrar-me a eles, escapo disto por minha existência mesma. Estou condenado a existir para sempre além de minha essência, além dos móveis e dos motivos de meu ato: estou condenado a ser livre. Isto significa que não se poderia encontrar para a minha liberdade outros limites senão ela mesma, ou, se se prefere, não somos livres de cessar de ser livres. (...) O sentido profundo do determinismo é o de estabelecer em nós uma continuidade sem falha da existência em si. (...) Mas em vez de ver transcendências postas e mantidas no seu ser por minha própria transcendência, supor-se-á que as encontro surgindo no mundo: elas vêm de Deus, da natureza, da 'minha' natureza, da sociedade. (...) Essas tentativas abortadas para sufocar a liberdade – elas desmoronam quando surge, de repente, a angústia diante da liberdade – mostram bastante que a liberdade coincide no fundo com o nada que está no coração do homem".

Sartre.

Com base no texto, seguem as seguintes afirmativas:

I. No homem, a existência precede a essência.
II. Em sua essência, o homem é um ser determinado quer seja, ou por Deus, ou pela natureza, ou pela sociedade.
III. Os limites da minha liberdade são estabelecidos pelos valores religiosos, estéticos, políticos e sociais.
IV. "O homem não está livre de ser livre", pois não é possível "cessar de ser livre".
V. A liberdade humana, em suas escolhas, se orienta por valores objetivos e pré-determinados.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas II está correta.
b) Apenas I e IV estão corretas.
c) Apenas II e IV estão corretas.
d) Apenas III e V estão corretas.
e) Todas as afirmativas estão corretas.

04. (UFSJ) Sartre define o entendimento de que a existência precede a essência como:

a) "a compreensão de que o inferno são os outros e de que, assim, o Homem que se alcança diretamente pelo *cogito* descobre também todos os outros homens".
b) "a compreensão dos conceitos de angústia, descompasso, má fé e desespero".
c) "que na verdade, para o existencialista, não existe amor essencial, senão aquele que se constrói na perspectiva da escolástica".
d) "o significado de que o Homem existe, encontra a si mesmo, surge no mundo e só posteriormente se define".

05. (UNICENTRO) Qual dos argumentos abaixo caracteriza corretamente a relação conceitual entre existencialismo e liberdade, no pensamento de Jean-Paul Sartre (1905-1980)?

a) O existencialismo de Sartre defende o individualismo, isto é, cada um deve preocupar-se exclusivamente com a própria liberdade e ação.
b) O existencialismo de Sartre afirma que se o homem é livre, consequentemente não é responsável por aquilo que faz.
c) O existencialismo de Sartre afirma que "disciplina é liberdade". O homem livre é aquele que recusa o individualismo para viver o conformismo e a respeitabilidade da tradição.
d) Sartre afirma que o homem nada mais é do que "seu projeto", não havendo essência ou modelo para lhe orientar o caminho; está, portanto, irremediavelmente condenado a ser livre.
e) Sartre afirma que a liberdade só possui significado no pensamento, na capacidade que o homem tem de refletir acerca de sua existência, buscando definir a natureza e a essência humana.

06. (UENP) Segundo Raymond Plant, em seu livro *Política, Teologia e História*, o argumento de que a essência precede a existência implica na necessidade de um criador; assim, quando um objeto vai ser produzido (um martelo, uma caneta, uma máquina), ele obedece a um plano pré-concebido, que estabelece sua forma, suas principais características e sua função, ou seja, ele possui um propósito definido, uma essência que define sua forma e utilidade, e precede a sua existência. Segundo Sartre há um ser onde essa situação se inverte, e a existência precede a essência: o ser humano. Assim, seria o próprio homem o definidor de sua essência.

De acordo com Sartre, a expressão "*a existência precede a essência*" pode ser interpretada como:

a) O homem se constrói de acordo com sua própria história e não de acordo com uma essência abstrata e pré-determinada.
b) A existência humana depende do plano que Deus determina a cada um.
c) A essência é mais importante que a existência.
d) O homem não tem existência livre, pois ela sempre é precedida da essência.
e) A liberdade não participa do contexto da existência do homem, porque ele segue as determinações da essência.

07. (UFU) O nada, impensado para Parmênides, encontrou em Sartre valor ontológico, pois o nada é o ponto de partida da existência humana, uma vez que não há nenhuma anterioridade à existência, nem mesmo uma essência. Esta tese apareceu no livro *O Ser e o Nada*. Tal afirmação encontra-se também em outro livro, *O existencialismo é um humanismo*, no qual está escrito:

"Porém, se realmente a existência precede a essência, o homem é responsável pelo que é. Desse modo, o primeiro passo do existencialismo é o de pôr todo homem na posse do que ele é, de submetê-lo à responsabilidade total de sua existência."

SARTRE, J.P. *O existencialismo é um humanismo*. Trad. de Rita Correia Guedes. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 6. Coleção "Os Pensadores".

A responsabilidade para Sartre diz respeito

a) ao indivíduo para consigo mesmo, já que o existencialismo é dominado pelo conceito de subjetividade que restringe o sujeito da ação à sua esfera interior, circunscrita pelas suas representações arbitrárias, que exclui o outro; toda escolha humana é a escolha por si próprio.

b) ao vínculo entre o indivíduo e a humanidade, já que para o existencialista, cada um é responsável por todos os homens, pois, criando o homem que cada um quer ser, estaremos sempre escolhendo o bem e nada pode ser bom para um, que não possa ser para todos.

c) à imagem de homem que pré-existe e é anterior ao sujeito da ação. É uma imagem tal qual se julga que todos devam ser, de modo que o existencialismo, em virtude da sua origem protestante com Kierkegaard, renova a moral asceta do cristianismo, que exige a anulação do eu.

d) ao partido político que tem a primazia na condução do processo de edificação da nova imagem de homem comprometido com a revolução e que faz de cada um aquilo que deverá ser, tal como ficou célebre no mote existencialista: o que importa é o resultado daquilo que nos fizeram.

08. (UFU) Liberdade, para Jean-Paul Sartre (1905-1980), seria assim definida:

a) o estar sob o jugo do todo para agir em conformidade consigo mesmo, instaurando leis e normas necessárias para os indivíduos.

b) circunstâncias que nos determinam e nos impedem de fazer escolhas de outro modo.

c) conformação às situações que encontramos no mundo e que nos determinam.

d) escolha incondicional que o próprio homem faz de seu ser e de seu mundo. "Estamos condenados à liberdade", segundo o autor.

09. (UEM -ADAPTADA) O existencialismo de Sartre declara que, se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, e que este ser é o homem; em outros termos, a realidade humana. Acerca do existencialismo de Sartre, assinale o que for **correto**.

a) O pensamento de Sartre privilegiou a existência em lugar de se ater à importância da essência.

b) "A existência precede a essência" significa que o homem primeiramente existe, descobre isso e surge no mundo.

c) O existencialismo sartreano aproxima-se do existencialismo católico ao propor a valorização do homem.

d) O homem, para Sartre, possui um destino que deve ser cumprido.

10. (UEM -ADAPTADA) "'Se Deus não existisse, tudo seria permitido'. Eis o ponto de partida do existencialismo. De fato, tudo é permitido se Deus não existe, e, por conseguinte, o homem está desamparado porque não encontra nele próprio nem fora dele nada a que se agarrar. (...) Com efeito, se a existência precede a essência, nada poderá jamais ser explicado por referência a uma natureza humana dada ou definitiva; ou seja, não existe determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. Por outro lado, se Deus não existe, não encontramos, já prontos, valores ou ordens que possam legitimar a nossa conduta. Assim, não teremos nem atrás de nós, nem na nossa frente, no reino luminoso dos valores, nenhuma justificativa e nenhuma desculpa. Estamos sós, sem desculpas. É o que posso expressar dizendo que o homem está condenado a ser livre."

(SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo*. Tradução de Rita Correia Guedes. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 9)

Com base no excerto citado, assinale o que for **correto**.

a) O existencialismo é uma filosofia teológica que procura a razão de ser no mundo a partir da moral estabelecida.

b) A afirmação "o homem está condenado a ser livre" é uma contradição, pois não há liberdade onde há a obrigação de ser livre.

c) Ser livre significa, rigorosamente, ser, pois não há nada que determine o ser humano, a não ser ele mesmo.

d) A existência de Deus é necessária, pois, sem ele, o homem deixaria de ser livre.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. A	03. B	05. D	07. B	09. A
02. D	04. D	06. A	08. D	10. C

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES